

GESTÃO ESCOLAR, TECNOLOGIA E PROTAGONISMO DISCENTE

Como está a gestão do trabalho escolar em sua escola? Como tem sido o uso da tecnologia? Há efetivamente a participação e o protagonismo dos estudantes na construção do conhecimento?

No universo da educação escolar, as instituições estão constantemente buscando aprimorar o fazer pedagógico, tendo em vista processos mais eficientes e, por conseguinte, a melhoria dos resultados. Esse anseio denomina-se, de forma geral, *gestão escolar ou gestão do trabalho escolar*.

A cobrança hierárquica e insistente da instituição sobre os mediadores do processo de ensino e aprendizagem advém do desejo pela educação de excelência e pelas aulas de qualidade, as quais devem ser interessantes, interativas e dinâmicas. Para isso, utiliza-se a tecnologia no intuito de despertar e de estimular no sujeito desse processo, que é o estudante, o interesse pela construção do conhecimento.

A experiência demonstra que muitas instituições cobram o uso de tecnologia na sala de aula, porém, muitas vezes, o essencial não foi priorizado, ou seja, a disponibilização de recursos tecnológicos para que os docentes ministrem aulas mais interativas e interessantes a seus estudantes. As cobranças, por sua vez, devem ser coerentes com os recursos que a instituição dispõe aos seus professores, afinal, milagres não acontecem na educação. Dessa forma, o sucesso tão almejado é alcançado mediante o empenho, o comprometimento e a competência de toda comunidade educativa, sendo a tecnologia uma aliada que não pode ser mais negligenciada para que esse sucesso seja obtido.

É fundamental ter a tecnologia como aliada para dinamizar o processo de ensino e de aprendizagem, pois a geração que se encontra em sala de aula é a da tecnologia, das mudanças rápidas, das novidades e da interação.

Nesse sentido, discute-se com frequência a necessidade da formação continuada do professor. Isso sem dúvidas se trata de um ponto extremamente relevante, porém, ao lado da atualização do professor, tornou-se imprescindível pensar na atualização tecnológica da escola, tendo em vista a otimização da gestão do trabalho escolar, a eficiência do ensino e a melhoria de resultados. O sucesso do estudante é o sucesso do professor; o sucesso do professor reflete o êxito da escola; a excelência escolar passa pelo uso adequado da tecnologia na *práxis pedagógica*.

A gestão do trabalho pedagógico aliado aos recursos da tecnologia, pensados especificamente para a educação, colocam em evidência o protagonismo do estudante, levando-o ao distanciamento da receptividade passiva de conteúdos diversos. Assim, enquanto o estudante conquista a autonomia que lhe é própria e vivencia o protagonismo dos processos de aprendizagem, o professor assume seu real lugar nesse processo, que consiste em mediar a construção do conhecimento escolar.

Para Libâneo (cf. 1994, p. 88), o trabalho docente é atividade que dá unidade ao binômio ensino-aprendizagem pelo processo de transmissão-assimilação ativa de conhecimentos, realizando a tarefa de mediação na relação cognitiva entre o estudante e as disciplinas de estudo. Tudo isso torna o processo de aprendizagem eficiente, coloca em evidência o protagonismo discente e simultaneamente promove, como propõe a LDBEN em seu art. 35, “o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico”, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa e de direitos.

Valdinei Caes
Assessor Pedagógico